



Bruno Reis lançou o programa Salvador do Futuro, e ressaltou que medida era promessa de campanha

Proposta de lei municipal estimulará negócios

Um Projeto de Lei está sendo elaborado pela Prefeitura com propostas de ajustes na legislação municipal e com um conjunto de estímulos e incentivos fiscais para empresas e empresários que queiram investir em Salvador. Segundo a gestão, o objetivo é melhorar o ambiente de negócios e a economia da cidade. O PL será encaminhado até o final do mês para ser apreciado pelo Legislativo.

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) comentou sobre o projeto durante o lançamento do Salvador do Futuro, programa que tem como objetivo atrair empresas tecnológicas e incentivar novos negócios na capital, nesta segunda-feira (16). Ele contou que o projeto terá políticas específicas para os bairros de Valéria e Pirajá.

“São regiões que ficam na chegada da cidade e sofrem concorrência de cidades vizinhas para a instalação de indústrias, principalmente, empresas de logística. Pretendemos oferecer uma política mais arrojada e diferenciada em relação ao restante da cidade para facilitar a atração desses investimentos”, afirmou.

Bruno Reis disse que está ouvindo sugestões de empresas que podem se tornar possíveis parceiras e que o PL está em desenvolvimento. Durante o evento, ele anunciou também o programa Salvador Eco.

“Ele vai treinar empresários e empreendedores para potencializar seus negócios com energias renováveis e reutilização de fontes de energia”, disse. A data para implantação e os detalhes ainda serão divulgados.

Prefeitura lança projeto de educação digital

Iniciativa traz cursos em diversas áreas de formação e garante empregabilidade

Gil Santos

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

Salvador terá uma escola específica de capacitação digital, que vai funcionar na Praça da Sé, com vagas gratuitas. O novo campus do Senai Cimatec Digital terá cursos em diversas áreas da tecnologia e parceria com empresas para facilitar a empregabilidade dos formandos. A ação faz parte do programa Salvador do Futuro, lançado pela prefeitura, nesta segunda-feira (16).

O projeto é fruto de uma parceria. A Neoenergia Coelba disponibilizará o prédio, o Sinai Cimatec oferecerá a mão de obra qualificada e a prefeitura entrará com a adaptação do espaço e com os equipamentos para a realização das aulas. O investimento dos cofres públicos será de R\$ 7 milhões e a previsão é de que o novo centro de formação entre em operação no primeiro semestre de 2024.

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) frisou que existe mais vagas na área de tecnologia no Brasil do que profissionais capacitados para assumir os postos de trabalho, lembrou que, na prefeitura, por exemplo, a rotatividade de trabalhadores nessa área é intensa, porque muitos são cooptados pela iniciativa privada, e afirmou que o objetivo do programa é melhorar a economia e o ambiente de negócios.

“Era um compromisso do nosso plano de governo implantar uma escola digital para formar mão de obra nessa área. Hoje, os números apontam que há no Brasil 10 milhões de desempregados e 800 mil vagas sem mão de obra preparada para assumir esses postos de trabalho. Fomos buscar o que tinha de melhor, que é o Senai Cimatec, foi a mesma receita que outras cidades adotaram, como Recife e Fortaleza”, disse.

Investimento
O termo de compromisso para a implantação da escola foi assinado nesta segunda. Ela oferecerá sete áreas de formação: Robótica, Inteligência Artificial, Realidade Aumentada, Digitalização, Computação Quântica, Games e Multimídia e IoT.

Segundo o prefeito, empresas já manifestaram interesse em firmar parceria para contratação da mão de obra que será qualificada, como a própria Neoenergia Coelba.

Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, o investimento em tecnologia é necessário para atrair empresas de grande porte e para desenvolver a área de economia da cidade. Ele frisou que o ambiente de negócios favorável é composto por uma série de ações.

“Não é apenas formação de pessoal, mas fazer parte de um contexto, de facilitar a atração de novos investimentos e oportunizamos isso criando um ambiente favorável de inovação, presença de startups, de empreendedorismo da economia criativa e fazendo essa sinergia. Esse é o primeiro passo para que possamos fazer uma formação de mão de obra digital, desenvolver talentos e exportar serviços”, afirmou.

PILARES
O programa tem três pilares: Educação, com o desenvolvimento de cursos de capacita-

ção; Inovação e Negócios, com apoio ao empreendedorismo digital e fortalecimento de pequenos negócios; e Desenvolvimento Urbano e Social, com implementação de atividades estratégicas nas áreas tech, social e econômico do Centro Histórico.

As aulas serão realizadas no segundo andar do prédio da Neoenergia Coelba, que fica na Praça da Sé, onde também está sediado o Museu da Energia. O espaço ficará no segundo andar do prédio, construído em 1925, e a escolha foi uma estratégia para estimular a ocupação do Centro Histórico.

O diretor-presidente da Neoenergia Coelba, Thiago Guth, também celebrou o convênio. “O desenvolvimento de projetos dessa natureza faz parte do nosso DNA. Trabalhamos com a digitalização dos nossos processos e em projetos de pesquisa, nos quais, inclusive, lançamos uma startup recentemente em conjunto com o próprio Senai/Cimatec. Seguiremos apoiando projetos dessa natureza para o desenvolvimento de Salvador e da Bahia”, frisou.

A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec) Mila Paes destacou outras ações desenvolvidas pela prefeitura e anunciou que, a partir desta segunda-feira, a plataforma Salvador Tech, que reúne cursos de capacitação, programas de formação e de empregabilidade, abriu 7 mil novas vagas.

“Parte dos cursos serão on-line e parte será presencial. São diversas vagas em áreas como cibersegurança, front-end, back-end, programação e marketing digital. São oportunidades para pessoas em geral interessadas na área digital”, afirmou.

A inscrição será através do link salvadortech.salvador.ba.gov.br. São cerca de 15 mil pessoas cadastradas e 3 mil certificadas pela plataforma.